

Contribuição para o estudo do gênero *Monopteryx* Spr. ex Benth. (Leguminosae) da Amazônia

William A. Rodrigues (*)

Resumo

Monopteryx inpaie W. Rodr. é descrita como uma nova espécie da família Leguminosae e *M. angustifolia* Spr. ex Benth. é discutida como uma planta pouco conhecida, somente reencontrada pela segunda vez em 1947 na mesma região do tipo.

INTRODUÇÃO

O interessante gênero *Monopteryx* Spr. ex. Benth. (Leguminosae), segundo Ducke (1949), só era conhecido no Brasil por 2 espécies, ocorrentes apenas no noroeste da Amazônia desde o rio Solimões até as cachoeiras do alto rio Negro e seus afluentes (uma outra, não vista por nós, é descrita por Pittier em 1915 para a Venezuela: *M. jahnii*). Com a descoberta da nova espécie, abaixo descrita, nas cercanias de Manaus, a área de distribuição desse gênero dentro da Amazônia é bastante ampliada.

Monopteryx inpaie W. Rodr., n. sp.
(Figura 1)

Arbor parva ad magna, trunco cylindrico, ligno coumarina leviter odorato. Ramuli striati, glabri, brunnescentes, lenticellosi. Stipulae ca. 5,0-7,5mm longae, 1,5-2,5mm latae, falcato-oblongae, lanceolatae vel inaequilatae, utrinque glaberrimae, ad apicem acuminatae vel subobtusae, pleraeque cito deciduae. Folia imparipinnata, glabra, 7,0-17,5cm longa, 4,0-7,5cm lata, 6-15-foliata, saepe 11-13-foliata; petioli subtereti ca. 5,0mm longi; rhachides 3,0-13,0cm longae, glabrae, supra canaliculatae ca. 1,0mm latae; foliola alterna dissita, infima vulgo opposita, ca. 2,0-4,5cm longa, 1,0-1,5cm lata, fere sessilia, coriacea, inaequalia, ad

apicem retusa, lobis rotundatis, mucronulata, ad basin inaequilater angustata, discoloria, supra opaca, infra pallidiora, supra costa prominula, venulis inconspicuis, infra costa saliente et venulis prominules prope marginem anastomosantibus; foliola terminalia obovata vel elliptica, infra medium angustata, ad apicem saepius obtusa, mucronulata. Stipellae nullae. Inflorescentiae racemosae, simplices terminales vel in axillis summis, ca. 4,0-16,0cm longae, 2,0-3,0cm latae, conicae, congesti. Bracteolae ca. 3,0-5,0mm longae, 1,0-2,0mm latae, virides, sessiles, utrinque glabrae, lanceolato-acuminatae, margine ciliolatae, caducae. Pedicelli ca. 5,0mm longi, 0,5mm crassi, puberuli, solitarii. Calycis labium superiores 7,0-8,0mm longum, 10,0mm latum, ad apicem emarginatum, lobis lato-rotundatis, extus glabrum intus tomentosum, viride; inferius ca. 4,0mm longum, subulato-acuminatum, tridentatum, extus glabrum intus tomentosum. Vexillum 5,0-6,0mm longum, 4,0-5,0mm latum, suborbiculatum vel obovato-oblongum, utrinque glabrum, supra medium purpureum, infra virescens. Alae ca. 1,0mm longae, 0,5mm latae, albae, ovato-oblongae, ad apicem obtusae vel rotundatae utrinque glabra. Carina ca. 8,0-10,0mm longa, 5,0-7,0mm lata, oblonga, extus lanuginosa, intus glabra, pallide rosea. Stamina 10, ca. 5,0-6,0mm longa, libera, subaequalia; anterarum ca. 1,0mm longae, lineari-oblongae, fere basi affixae. Ovarium stipitatum, c. 6,0-10,0mm longum, 1,0mm latum, uniovalatum, glabrum ad apicem leviter incurvatum. Legumen ca. 15,0cm longum, 3,0cm latum, 0,3-0,5cm crassum, planum, pallide-rufescens, falcatum, longe-acuminatum, glaberrimum, laeve, deiscens, circumcirca anguste-alatum, alis chartaceis, ca. 3mm latis, unispermum.

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Manaus.

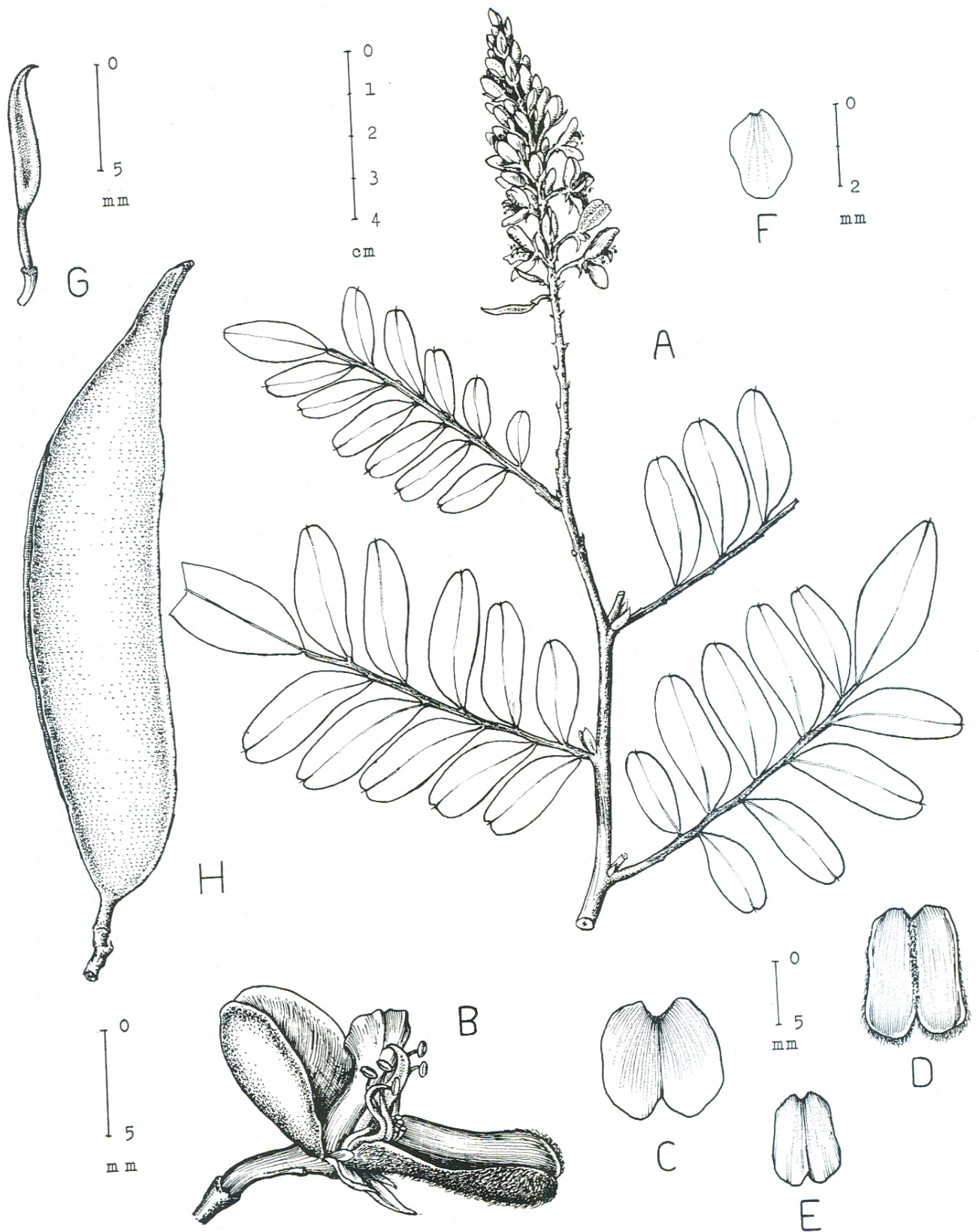


Fig. 1 — *Monopteryx inpae* W. Rodr., n. sp. — A — Hábito de um ramo florífero. B — Uma flor completa. C — Segmento maior do cálice. D — Carena. E — Vexilo. F — Ala. G — Pistilo. H — Fruto. (W. Rodrigues & D. Coelho, 9541). Desenhos de Júlio Dellome Filho.

Monopteryx inpae W. Rodr. a *M. angustifolia* Spruce ex Bentham et *M. uauçu* Spruce ex Bentham praecipue foliorum rhachidibus canaliculatis, foliis numerosioribus parvioribusque, inaequalibus, ad apicem retusis statim dignoscenda.

Hanc novam plantam in honorem Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia (INPA) saluto.

Habitat in Brasilia, Amazonas, circa Manaus, silvis non inundabilibus, ubi infrequens.

Holotypus: *W. Rodrigues & D. Coelho*, 9541 (fl. 20-IX-1974; fr. 27-XII-1974) in Herb. INPA 45830, cum ligno INPA X-5867; isotypi in Herb. IAN, NY.

BRASIL — Amazonas: estrada Manaus-Caracará, Km 55: Árvore de 6m x 15cm de diâmetro, rebrotando de cepo, ocasional na mata de terra firme, à margem da estrada. Bractéolas e cálice verdes; metade superior do estandarte purpúrea, metade inferior verde-clara; alas brancas; quilha rósea muito pálida coberta externamente de pelos brancos; fruto quase maduro, verde; madeira creme com cheiro de cumarina; raios estratificados. *W. Rodrigues & D. Coelho* 9541 (fl. 20-IX-1974, fr. 27-XII-1974). Holótipo: Herb. INPA 45830; isotipos: NY, IAN. Amostra de madeira INPA X-5867; ibid. estrada Manaus-Itacoatiara, Km 69, árvore n.º II-45 do inventário florestal: Árvore de 24m de altura por 57 cm de diâmetro; mata de terra baixa próxima de Igarapé. *W. Rodrigues* 7998 (st. 26-VIII-1965) Herb. INPA 17358, amostra de madeira INPA X-3573.

Esta espécie se distingue facilmente de *M. angustifolia* Spruce ex Bentham e *M. uauçu* Spruce ex Bentham principalmente pelo raque foliar fortemente canaliculado, pelos folíolos irregulares, retusos e geralmente mais nume-

rosos que nas espécies acima. A madeira ao se cortar desprende agradável e leve aroma de cumarina.

A espécie é dedicada ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) que há 21 anos se implantou no coração da Amazônia, e, embora arrostando dificuldades, está-se firmando gradativamente como um órgão de âmbito regional, que aos poucos vem revelando a Hiléia para o mundo através de suas valiosas contribuições científicas. Seu herbário conta hoje com mais de 50.000 números.

Monopteryx angustifolia Spruce ex Bentham in Mart., Fl. Bras. 15 (1):307, tab. 122. 1862

BRASIL — Amazonas: rio Negro, Içana, terra firme, high forest bank of river, front Tumilyutera: *R. L. Fróes* 22271. (fl. 5-V-1947). Tree 90 ft., 25", flower violet color. Herb. IAN 28814.

É a 2.ª coleção da espécie. O tipo não foi visto, porém coincide perfeitamente com uma estampa apresentada na *Flora Brasiliensis*. (loc. cit.)

SUMMARY

In this work the Leguminous *Monopteryx inpae* W. Rodr. is described as a new species for Amazonia and *M. angustifolia* Spr. ex Bth. is discussed as an interesting tree little known collected in 1947 for the second time in the same type region.

BIBLIOGRAFIA CITADA

DUCKE, A.

1949 — Notas sobre a flora neotrópica — II. As Leguminosas da Amazônia brasileira. 2.ª ed., *Bol. Técn. IAN*, Belém, 18: 1-248.